



Ata da reunião geral da gestão do MATI, realizada na sede do SAERJ, no dia 21 de maio de 2019, às 17 horas.

Participando presencialmente: Marcos Chehab, Vinícius Donato e Adilza Nunes, e através do aplicativo Hangouts, Pietra Gomes, Rita Mallmann, Raphaella Reis, Aline Cardoso, Raquel Leite, Mariana Dutra, Elsa Porfírio, Raphael Patrício, Eidy Cabeza, Robson Caetano, Camilla Cabral e Arlindo Fiks, num total de 15 (quinze) membros da Gestão, em quórum apto para os debates.

Abertos os trabalhos, passando ao **item 1 – informes**, Marcos explicou que o grupo de trabalho que trata do Estatuto do Trabalho, proposto pelo Senador Paulo Paim, está com seus trabalhos suspensos pois a equipe de redação, em Brasília, entendeu que o momento político é o pior possível para apresentação de um trabalho dessa monta que, caso fosse apresentado, seria rejeitado. O MATI tentará trabalhar para apresentação de artigos isolados que possam aos poucos ir derrubando os pontos trazidos pela Reforma Trabalhista. Repassar isso para o GT.

Quanto ao Estatuto do MATI, Marcos informou que consultou o RCPJ e lá lhe falaram que não seria necessária a colheita de assinaturas de todos os membros do MATI o que facilitará muito o registro. Explicou os problemas que estão atrasando o registro, mas disse que há dinheiro em caixa para tanto.

Vinicius informou que o MATI e o SINAD (Sindicato dos Advogados de Minas) protocolaram e viram deferido um pedido para audiência pública para discutir a MP 873 na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, marcada para 05 de junho.

Vinícius disse que, como representará o Sindicato dos Advogados, do qual é presidente, o ideal é que o MATI envie um diretor para falar pelo MATI. Diante da ausência de possibilidade de presença de membros da gestão, a Diretora de Regionais, Pietra Gomes, se dispôs a ir garantindo ainda a tentativa de marcação de reunião com outros membros do MATI em Minas para tentativa de ampliação do Movimento por lá. Pietra afirmou estar sem condições financeiras para arcar com tal viagem, e propôs que o MATI arcasse com parte dos custos, desde que vá e volte no mesmo dia. Pietra irá orçar o custo e o MATI tentará ajudar, na medida do possível, a depender de aprovação da diretoria de patrimônio e finanças. Marcos Cruz e Vinícius tentarão ajudar nas despesas de deslocamento e alimentação.

Marcos explicou que a diretoria tem feito reuniões de planejamento e que se decidiu pela contratação de um profissional para tratar de nossa comunicação (redes sociais, conteúdo e assessoria de imprensa). Explicou que nos reunimos com Marcelo Gaba e que o mesmo fez uma proposta de trabalho por 400 reais ao mês. O grupo concordou por prosseguir com as conversas.

Quanto ao site do MATI foi explicado que a Raphaella fez uma repaginação total em nosso site e que, por causa da ausência das informações dos membros André, Andréa e Daniel, além da falta de identificação de alguns atos, o site não pode ir pro ar. A gestão deliberou dar 72 horas para que os 3 possam municiar o site com tais infos, findos os quais, ambos serão retirados do site.

Após, Aline e Mariana fizeram explanação sobre a visita do MATI aos parlamentares, no início de abril, na comitiva que ainda contou com Camila, Julliana e Nicola. Disse que as visitas foram feitas a cerca de 10 parlamentares e que foi um sucesso no sentido de mostrar quem é o MATI, qual é a nossa luta, e obter apoio para a mesma.

Ambas explicaram que a Deputada Erika Kokay garantiu que fará em agosto uma homenagem ao MATI pelos dois anos de fundação. Explicaram que fizemos um requerimento de audiência pública para discutir as Reformas e que o mesmo foi Aprovado e que em breve sairá a data, assim que a conjuntura permitir.

Explicaram sobre a intenção de apresentarmos um projeto de alteração da Reforma no que diz respeito aos honorários de sucumbência. Também explicaram que muitos parlamentares não tem ideia da crise que a Justiça do Trabalho está passando e que o MATI fez importante explicação a todos sobre isso.

Por fim foi falado sobre a participação do MATI em mais atos e eventos contrários a Reforma da Previdência como o workshop para jornalistas sobre Reforma da Previdência e também sobre os diálogos sobre Direitos Sociais onde Marcos pediu maior participação da gestão nesse e nos demais atos e eventos.

Passando ao **item 2**, discutimos a **participação do MATI na greve geral** do dia 14 de Junho sendo deliberado que iremos buscar mais informações sobre objetivos da mesma, bem como organização e participação para após, podermos deliberar. A decisão será tomada no grupo de Whatsapp da gestão assim que as respostas vierem.

Passando ao **item 3** da pauta, foi debatido e deliberada a questão das **notas do MATI**. Entendeu-se, por consenso, ser necessária a formação de um grupo para traçar um calendário de notas, rascunhar, debater e aprovar as mesmas, bem como tornar públicas. Percebeu-se que estamos fazendo as notas muito em cima da hora e perdendo datas o que prejudica a qualidade destas. O grupo terá autonomia e, quem na gestão quiser discutir as mesmas, deve entrar nesse grupo.

Se habilitaram para o grupo Mariana, Marcos, Vinicius, Julliana, Fachada e Raphaella. Raphaella sugeriu usarmos como base o calendário da ONU. A ideia é aprovar as notas até as vésperas das publicações, mas num período curto de tempo de até 12 horas e, nas questões urgentes, as mesmas serem decididas em até 60 minutos. Apenas erros ou questões graves a respeito das notas serão discutidas no grupo geral.

Passando ao **item 4** da pauta, foi discutida e deliberada a questão da **participação das pessoas nos grupos MATI**. Explicou-se que há cerca de 50 pessoas na fila para entrar nos grupos MATI e que precisaremos de espaço nos mesmos.

Sugeriu-se que apenas diretores possam ficar em todos os grupos MATI mas, após discussão, decidiu-se por unanimidade, acolher a proposta de Mariana de que os membros da gestão possam estar nos grupos MATI que desejarem, com a ressalva que, nos regionais, apenas membros designados do conselho de ética e diretores, podem fazer parte, mantendo ainda a determinação de que no MATI 1 apenas fiquem membros do Rio.

Os membros do MATI que não são da gestão serão comunicados de que deverão escolher em qual grupo desejam permanecer. Sobre a questão dos grupos MATI, Aline fez a proposta de criação do grupo MATI SINDICAL, para tratar dos temas específicos da área no que foi Aprovado sob a responsabilidade da mesma.

A respeito do **item 5** da pauta, sobre **ampliação do quadro associativo**, atualização de cadastro e cobrança de anuidade, travou-se propositiva discussão e o consenso foi de tentarmos aumentar o quadro associativo.

Belinha pediu para trazer um informe sobre um post que está preparando a respeito das contribuições para o Movimento. Marcos lembrou que o valor de 100 reais que dezenas de membros pagaram diz respeito a taxa associativa e que a anuidade ainda será discutida em outra plenária.

Raphaella sugeriu usarmos o paypal para cobrança e Marcos sugeriu abriremos conta no Banco Inter. Aprovadas. Faremos ainda um "forms" do Google para ampliar o cadastramento e iremos profissionalizar o cadastro contratando um profissional. Temos que ter cuidado com os dados por causa da LGPD que entrará em vigor. Elsa lembrou que o mesmo é muito cobiçado.

Pietra pede que o cadastro seja obrigatório sob pena de exclusão. Tentaremos orçar preços de empresa que lida com base de dados. Salientamos que temos que profissionalizar e tentarmos vincular o cadastro ao site, segundo Raphaella. **NÃO SE NOMEIOU RESPONSÁVEL POR ESSE ÍTEM. NECESSÁRIA VERIFICAÇÃO NA GESTÃO.**

Passando ao **item 6**, sobre **planejamento geral, projetos e atividades do MATI**, além do II seminário e formação de grupos temáticos e oficinas e palestras, Marcos chamou TODA a gestão a uma reflexão pedindo compromisso com o trabalho.

Afirmou que alguns estão trabalhando muito, muitos participando bem das discussões mas que alguns estão completamente ausentes. Disse que isso não pode permanecer assim e pediu que TODA A GESTÃO possa apresentar projetos ou se inserir em algum projeto até 15 de Junho quando esse item será reavaliado.

Marcos lamentou muito a ausência na reunião e falta de justificativa de ausência de cerca de 20 membros da gestão! Aline sugeriu fazermos convocatórias pras próximas reuniões de forma individual por whatsapp e foi discutida até ações futuras no sentido de excluir os ausentes na participação na gestão do Movimento.

Laryssa mandou informe que está formando um grupo de trabalho objetivando o II Seminário do MATI e as comemorações pelos 2 anos do Movimento. Pietra se prontificou a ajudar e Laryssa irá consultar o GT que fez o I Seminário para ver se todos ajudarão.

Deve ser em 30 de agosto com um evento social dia 31.

Falamos sobre todos os atos e eventos que estamos participando e Pietra garantiu que faremos mais pelas regionais com atos e trabalho de base. Todos se comprometeram a pensar no planejamento e tentarmos novos associados. Pediremos a Belinha que tente novos convênios para membros do MATI. Cursos. Descontos. Raphaella pede que ações contra a questão das NRs entrará no planejamento. Falaremos com Dominique. As pessoas da gestão precisam ser mais proativas.

No **item 7** da pauta a respeito de **erros e acertos**, foi feita uma séria autocrítica e se pediu que TODOS reavaliassem suas falas e participação e buscassem envolvimento de toda a gestão nas causas sociais com maior atenção e cuidado com os colegas de gestão e demais membros.

Foi muito salientado o respeito a diversidade e que a gestão adote postura firme contra qualquer tipo de discriminação. Compromisso geral nesse sentido. Raphaella chamou a gestão na realidade e pediu atenção nas causas sociais, nas questões de gênero e raciais e para que o grupo adote posição firme contra condutas racistas, discriminatórias, misóginas, sexistas... a discussão precisa sair do lugar comum. Tal fala obteve unânime apoio.

Ao final da reunião Marcos comunicou que a coordenadoria Myriam renunciou a seu cargo no que foi lamentado.

Assim sendo, às 20 horas encerrou-se a reunião.